

Terceira Semana de Advento



Advento
é tempo de doação...

→ **Material necessário:** Acrescentar ao altar a imagem de pessoas que estão discutindo ou brigando e outras de pessoas se abraçando e sorrindo.

Sugerimos que sejam providenciadas pequenas velas (com suportes) para cada participante. Pode ser a vela palito, afixada em rodela de EVA.

1) Saudação:

D. É uma grande alegria podermos nos reunir nesta terceira semana de Advento. Desejo a todos as boas-vindas com as palavras de Lucas 3.4,6: *“O profeta Isaías diz: voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. E toda a humanidade verá a salvação”*.

É isso que nós queremos fazer durante este período de Advento: Deixar nossos corações preparados para receber o Menino-Deus, a grande doação do amor de Deus por nós. Que a luz que se doa para iluminar o presépio de Belém, também ilumine a nossa vida.

2) Invocação:

D. Assim, nós nos reunimos em nome do Deus Pai, Todo-poderoso, e do Filho, Jesus Cristo, e do Espírito Santo. Amém!

Advento é tempo de doação, mas doar o quê? Convido para que possamos juntos refletir sobre este tema cantando. Enquanto isso, alguém acende as três velas da coroa.

3) Canto: ♪ Tempo de preparação (HPD 308).

1. Advento é tempo de preparação, de abrir caminhos para o Deus criança. É estar disposto a ajudar um irmão e a uma irmã encher de esperança. Advento é tempo de avaliação, de unir caminhos e acertar estradas. É tempo certo pra pedir perdão e perdoar, seguindo de mãos dadas.

2. Advento é tempo de transformação, mudar caminhos para um mundo novo. É ver que o amor de Deus é doação, e a novidade é para todo o povo. Advento é tempo de decoração, florir caminhos, aplinar colinas. Encher de amor e luz o coração para espalhar nas noites natalinas.

4) Oração:

D. Advento é tempo de refletir sobre o nosso ser pessoa cristã e analisar como agimos no dia-a-dia. É tempo de arrependimento, de acolhida e de aceitação. É tempo de repartir e aumentar as esperanças. Advento é tempo de doação da vida em favor do semelhante, fazendo caminhos para um mundo novo. Assim, convido para termos um momento de oração:

Leitor/a 1: Senhor Deus, te somos gratos por nos conceder mais um dia de vida. Só tu nos permites viver, o que é motivo suficiente para poder sorrir e bendizer o teu nome. Além da própria vida, nos dás também o que precisamos para manter essa vida, nos sustentando nas nossas necessidades. Obrigado pela tua presença neste encontro, pois sem ela não faria sentido estarmos aqui.

Leitor/a 2: Senhor Deus, também queremos confessar os nossos pecados. Sabemos que somos seres humanos imperfeitos e constantemente cometemos erros. Pecamos em palavras, pensamentos, ações e omissões. Pecamos contra ti e contra o nosso próximo. Por isso, colocamos diante de ti as nossas falhas e pedimos o teu perdão.

Leitor/a 1: Senhor Deus, permita-nos recomeçar, não imunes ao pecado, mas mais resistentes a ele. Que este encontro aumente nossa esperança e nossa fé em Cristo Jesus. Que, assim como Cristo se doa em favor de nós para nos trazer vida e salvação, saibamos também doar nossa vida em favor do testemunho de seu amor.

Leitor/a 2: Ilumina-nos e ajude-nos a compreender o real sentido do Advento, de maneira que coloquemos os teus ensinamentos em prática. Amém.

5) Canto intermediário: 🎵 Pela Palavra de Deus (HPD 381).

Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar.

Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

6) Leitura do Antigo Testamento: 📖 Isaías 40.1-5.

Grupo 1: O Senhor, nosso Deus, diz: “Consolem, consolem o meu povo.

Grupo 2: Falem carinhosamente aos moradores de Jerusalém e digam-lhes que já terminou a sua escravidão e que os seus pecados foram perdoados.

Grupo 1: Eles receberam de mim duas vezes mais castigos do que os pecados que cometeram”.

Grupo 2: Alguém está gritando:

Grupo 1: “Preparem no deserto um caminho para o Senhor, abram ali uma estrada reta para o nosso Deus passar!

Grupo 2: Todos os vales ficarão aterrados, e todos os morros e montes serão aplanados;

Grupo 1: os terrenos cheios de altos e baixos ficarão planos, e as regiões montanhosas virarão planícies.

Grupo 2: Então o Senhor mostrará a sua glória, e toda a humanidade a verá.

Grupo 1: O próprio Senhor Deus prometeu que vai fazer isso”.

D. O texto fala do povo de Israel quando este ainda vivia no exílio. Este povo encontrava-se em situação de escravidão em terras estrangeiras. Em meio à triste realidade, surge um fio de esperança. Foram mais de 60 anos de espera por liberdade.

7) Canto intermediário: 🎵 Pela Palavra de Deus (apenas o refrão).

Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar.

Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

8) Leitura do Evangelho: 📖 Lucas 3.7-18.

Leitor/a 1: As multidões iam se encontrar com João para serem batizadas por ele. Ele dizia a todos: - Ninhada de cobras venenosas! Quem disse que vocês escaparão do terrível castigo que Deus vai mandar? Façam coisas que mostrem que vocês se arrependem dos seus pecados. E não digam uns aos outros: “Nós somos descendentes de Abraão”. Pois eu afirmo a vocês que até destas pedras Deus pode fazer descendentes de Abraão!

Leitor/a 2: O machado já está pronto para cortar as árvores pela raiz. Toda árvore que não dá frutas boas será cortada e jogada no fogo. Então o povo perguntava: - O que devemos fazer? Ele respondia: - Quem tiver duas túnicas dê uma a quem não tem nenhuma, e quem tiver comida reparta com quem não tem.

Leitor/a 3: Alguns cobradores de impostos também chegaram para serem batizados e perguntaram a João: - Mestre o que devemos fazer? – Não cobrem mais do que a lei manda! – respondeu João. Alguns soldados também perguntavam: - E nós, o que devemos fazer? E João respondia: - Não tomem dinheiro de ninguém, nem pela força nem por meio de acusações falsas. E se contentem com o salário que recebem.

Leitor/a 4: As esperanças do povo começaram a aumentar, e eles pensavam que talvez João fosse o Messias. Mas João disse a todos: - Eu batizo vocês com água, mas está chegando alguém que é mais importante do que eu, e não mereço a honra de desamarrear as correias das sandálias dele. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo. Com a pá que tem na mão, ele vai separar o trigo da palha. Guardará o trigo no seu depósito, mas queimará a palha no fogo que nunca se apaga.

Leitor/a 1: João anunciava de muitas maneiras diferentes a boa notícia ao povo e apelava a ele para que mudasse de vida.

9) Canto: 🎵 O tempo vai passando sutilmente (OPC - 190).

1. O tempo vai passando sutilmente, de repente,
a gente lembra que o Natal já vai chegar.

/: É preciso parar, é preciso lembrar que Cristo veio para nos salvar. :/

2. A praça apareceu iluminada, na calçada
o povo pensa que em pacotes compra a paz.

/: Só de Deus vem a paz, é só ele quem traz felicidade para todos nós. :/

3. O meu Natal seria uma prece,
se pudesse em alegria todo mundo transformar.

/: Ele veio salvar, todo o pranto enxugar; tornou-se gente para humanizar. :/

10) Questões para refletir:

D. Vamos nos dar um tempo para refletir sobre as seguintes perguntas:

1. Quando percebemos que pecamos? É fácil pedir perdão e/ou perdoar?

2. Certo dia, alguém disse: “Perdoar eu perdôo, mas esquecer nunca”. Como podemos entender esse dizer? Um cristão pode agir dessa forma? Por quê?

3. Advento é tempo de repartir o que temos de melhor e aumentar a nossa esperança e a do próximo. Como podemos entender Advento como tempo de doação da vida? *(Enquanto cantamos o canto abaixo, cada pessoa acende a sua vela e observa o que acontece com ela).*

11) Canto: 🎵 Não há amor maior (OPC – 192).

/: Não há, ó gente ó não amor maior que um Deus irmão. :/

1. Natal é festa de alegria incomparável
quando Deus se faz palpável em Jesus, o nosso irmão.
Por isso todos, irmanados na magia desta linda melodia,
repitamos o refrão:

2. Há muitos tristes, solitários companheiros
que não vivem mais fagueiros porque ignoram o refrão.
Que Deus em Cristo nos liberta da tristeza.
Nós, portanto, com firmeza, repetimos a canção.

3. Para mostrarmos nosso amor, nossa amizade,
proclamemos de verdade o sentido da canção.
Temos um Pai que a todos ama ternamente
e ao irmão que é carente estendamos nossa mão.

12) Momento de reflexão:

D. João iniciou seu discurso de forma pesada, dizendo a todos “*ninhada de cobras venenosas*”. Imaginem se o/a pastor/a dissesse isso ao invés de “*prezada comunidade*”? De fato, João exorta as pessoas ao arrependimento, para que assumam os erros cometidos e para que comecem uma nova vida.

Para João está claro que não podemos ser como os judeus que buscavam provar que eram descendentes de Abraão pelo simples fato de mostrar que tinham fé e que a salvação estaria garantida. Mas isso não é justo, cada pessoa precisava viver a sua fé de forma responsável.

Leitor/a 1: Em muitos momentos, nós também agimos como os judeus, justificando-nos através das boas obras que realizamos para garantir nossa boa imagem diante de Deus e, ao mesmo tempo, esconder os nossos pecados.

Leitor/a 2: João também aponta para a falta de justiça quando deixamos de repartir o que temos para que outras pessoas também possam viver com dignidade. Ele também chama a atenção para a desonestidade com os impostos cobrados de forma indevida. A desonestidade está presente em nossa sociedade e também em muitas famílias.

Leitor/a 3: A violência também está explícita no texto. João condena a violência dos soldados, o que acontece também em nossa sociedade, na comunidade e na nossa própria família, através de palavras grosseiras, falsas acusações ou desculpas mentirosas quando surgem problemas.

Leitor/a 4: Fraqueza da fé: este é outro ponto destacado por João, principalmente com relação à vontade de Deus. Muitas pessoas vivem como se fossem o próprio Deus, sem ter Deus em seu coração. A humildade em seus corações não tem mais espaço. Não enxergam nada além dos seus olhos; apenas a si próprios. Vaidade, egoísmo e individualidade geram desgraça própria e a de outras pessoas também.

Leitor/a 1: Os frutos da fé nessas pessoas não são mais perceptíveis. Parece que muitas pessoas vivem assim, pois já se passaram muitos anos e perderam a esperança de que Cristo voltará para julgar a todos. Mas esse dia ainda há de chegar quando menos esperarmos.

Leitor/a 2: João estava anunciando a Jesus de Nazaré, aquele que veio, mas agora está junto ao Pai. Porém, Jesus disse que onde dois ou três estiverem reunidos em seu nome ali ele estaria. Portanto, Ele está em nosso meio celebrando este encontro.

Leitor/a 3: Este é um momento de louvor, de alegria, de comunhão, de arrependimento. Este é o momento para fazermos uma retrospectiva de nossa vida e transformar o que está ruim em algo bom. E isso deve partir de dentro de nós. Portanto, vamos ser humildes e procurar seguir os ensinamentos de Deus.

Leitor/a 4: A vela se desfaz ao ser acendida. Ela só cumpre a sua missão no mundo ao ser acendida e se doar para trazer luz. Num mundo marcado pela escuridão do pecado, pela falta de justiça, pela desonestidade, pela violência, pela fraqueza na fé, pelo egoísmo e pelo individualismo, o Menino-Deus nos convida à doação.

Leitor/a 1: Doar a vida significa deixar que sua vida seja acendida pela luz da criança nascida em Belém, de maneira que os outros vejam as coisas boas que você faz e louvem a Deus que está no céu.

Leitor/a 2: Doar a vida significa saber perdoar, voltar atrás, reconhecer as falhas e pedir perdão.

Leitor/a 3: Doar a vida significa abrir mão de determinados conceitos e preconceitos para experimentar comunhão verdadeira com Deus e com o próximo.

Leitor/a 4: Que nesse tempo de Advento possamos aprender como viver melhor a fé em nosso Salvador para que nossa fé produza frutos bons. Que nesse tempo de Advento possamos entender a doação da vida do Menino-Deus para um mundo novo. Que este tempo de Advento nos ensine de fato o que é DOAÇÃO.

13) Canto: 🎵 Natal é vida que nasce (HPD - 312).

*Natal é vida que nasce, Natal é Cristo que vem!
Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém.*

1. Deus se tornou nossa grande esperança e como criança no mundo nasceu. Por isso vamos abrir nossa porta a Cristo, o que importa é conosco viver.

2. Ele assumiu nossa vida terrena, ao céu nos acena com gesto de amor. Veio a todos salvar igualmente, queria somente ser nosso Pastor.

3. Deus infinito aos homens se iguala, e a todos só fala palavras de paz, quer ser o nosso irmão mais fraterno do seu reino eterno herdeiro nos faz.

14) Avisos

15) Oração:

D. Oh Deus! Agradecemos por mostrares o teu grande amor por todos nós, a ponto de enviáres o teu Filho amado ao mundo. Agradecemos porque vens ao nosso encontro, animando-nos a seguir os teus ensinamentos e ofertando a salvação. Agradecemos porque tu não te contentas com a prática da injustiça entre as pessoas. Também pedimos: perdoa-nos quando não sabemos perdoar e ajuda-nos a de fato perdoar o nosso semelhante, tal como tu nos perdoas. Que nesse tempo de Advento possamos sentir o teu precioso amor por todos nós e que possamos aprender a te seguir. Isso nós pedimos em nome do Menino-Deus, nascido humilde em Belém, e que nos ensinou a orar:

C. Pai Nosso...

16) Bênção final:

D. Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja conosco. Que a paz de Deus e a força do Espírito Santo nos acompanhem em todos os momentos de nossa vida. Amém.

17) Envio:

D. Vão na paz de Deus e preparem seus corações e mentes para receber com alegria duradoura a criança que está prestes a nascer.

18) Sugestão para o próximo encontro: Sugerimos que cada pessoa traga um lanche para partilhar no próximo encontro e neste espírito de comunhão encerrar o tempo de Advento.